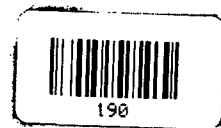
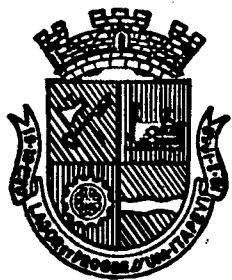


# CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI



ESTADO DE SÃO PAULO

*Autorização  
007/95*

**PROCESSO Nº 007/95**

**PROJETO Nº 007/95**

de Lei

**INTERESSADO** Prefeitura Municipal de Itapevi

**ASSUNTO**

Autoriza conceder, à Associação Cultural e  
Esportiva de Itapevi, direito real de uso'  
dos imóveis designados Lotes 03, 04 e 32 '  
da Quadra "C" do Loteamento Jardim Nova '  
Itapevi Chácaras e dá providências correlatas.

LEI 1244/95

01/95

DIGITALIZADO  
POR ~~CS~~

DIGITALIZADO  
POR ~~CS~~



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI

" ITAPEVI - Cidade Esperança "  
ESTADO DE SÃO PAULO

MENSAGEM Nº 07/95

Itapevi, 17 de fevereiro de 1995

Senhor Presidente,

Tem a presente por finalidade encaminhar a Vossa Excelência, para que seja submetido à elevada apreciação dessa Colenda Câmara, o incluso Projeto de Lei, que autoriza conceder, à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, direito real de uso dos imóveis designados Lotes 03, 04 e 32 da Quadra "C" do Loteamento Nova Itapevi - Chácaras e dá providências correlatas.

A propositura visa atender a real necessidade da Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, formulada em ofício dirigido a este Executivo, que deu origem ao processo administrativo nº 2.244/94. A Entidade informou que ações de furto e vandalismo nas áreas atualmente concedidas, localizadas no Jardim Paulista, impedem quaisquer atividades, sejam culturais, esportivas ou de lazer. Solicitou, assim, a substituição dessas áreas por imóvel outro localizado na Vila Nova Itapevi.

De fato, as áreas objeto da concessão realizada em 1986, de respectivamente, 4.270,00 m<sup>2</sup> (Gleba "A", 2.200,00 m<sup>2</sup> (Gleba "B") e 8.220,00 m<sup>2</sup> (Gleba "C"), serão de melhor proveito ao Município, que pretende conservá-las como bens dominiais, conforme já definiu a Lei Municipal 671/86, destinando-as a uso do serviço público. Parte dessa área, inclusive, poderá ser destinada a instalação da Garagem Municipal, de forma a desonerar a Fazenda Municipal do compromisso com a locação hoje realizada para a existência do setor.

Tem-se, também, que a Associação beneficiária poderá utilizar, conforme solicitação, para o fim pretendido, a área localizada no Jardim Nova Itapevi - Chácaras, com total de 2.135,00 m<sup>2</sup>, ou seja, não terá a Entidade que se responsabilizar por imóvel de extensa área, que exige maior dispêndio financeiro, inclusive para segurança.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI

" ITAPEVI - Cidade Esperança "

ESTADO DE SÃO PAULO

Considerando o interesse público existente na substituição da área concedida, em conformidade com as razões expostas, solicito seja a apreciação realizada em sentido de urgência, conforme prerrogativa concedida pelo disposto no artigo 35 da Lei Orgânica do Município de Itapevi.

Sendo o que se apresenta, subscrevo-me, reiterando, na oportunidade, a Vossa Excelência e Ilustres Pares, meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Cordialmente,

JOAO CARLOS CARAMEZ  
Prefeito

RECEBEMOS

20

02

95

SECRETARIA

Excelentíssimo Senhor  
JADIR FRANCISCO DE SOUZA  
DD. Presidente da Câmara Municipal de  
Itapevi-SP.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI

ITAPEVI -- "Cidade Esperança"  
ESTADO DE SÃO PAULO

051

LEI Nº 671, DE 05 DE JUNHO DE 1986.

"Autoriza a concessão de direito real de uso de imóvel à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi e dá outras providências".

SILAS MANOEL DE OLIVEIRA, Prefeito do Município de Itapevi,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica desafetado de bem de uso comum do povo, passando a integrar a classe de bens dominiais desta Municipalidade, as áreas de terras designadas como sistema de recreio do loteamento denominado Jardim Paulista, neste Município, que assim se descrevem:

GLEBA "A" - mede 79,70 metros de frente para a Rua 13; do lado direito de quem da Rua olha para o terreno mede 62,00 metros, dividindo com os lotes nºs 6 e 7 de quadra 14; do lado esquerdo mede 49,80 metros, dividindo com propriedades de Waldomiro dos Santos, Jonas Alves Ferreira, Antonio Quitino de Oliveira ou sucessores; pelos fundos mede em curva 87,90m. dividindo com a Rua 05, encerrando uma área de 4.270,00 - metros quadrados.

GLEBA "B" - mede 40,00 metros de frente para a Rua 5; do lado direito de quem da Rua olha para o terreno mede 55,00 metros, dividindo com os lotes 6 e 7 da quadra 13; do lado esquerdo mede 55,00, dividindo com a viela existente; nos fundos mede 40,00 metros dividindo com a Rua 4, encerrando uma área de 2.200,00 metros.

GLEBA "C" - mede 129,75 metros de frente para a Rua 4; do lado direito de quem da Rua olha para o terreno, mede 80,00 metros, dividindo com Waldomiro dos Santos, Jonas Alves Ferreira, Antonio Quitino de Oliveira ou sucessores; do lado esquerdo mede 55,00 metros, dividindo com a VIELA Existente; nos fun-



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI

ITAPEVI -- "Cidade Esperança"  
ESTADO DE SÃO PAULO

052

dos mede em curva 133,75 metros, dividindo com a Rua 5, encerrando uma área de 8.220,00 metros quadrados.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a dar em concessão de direito real de uso, pelo prazo de cinquenta anos, as áreas descritas no artigo anterior, à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, independentemente de licitação, nos termos do art. 65, § 1º, do Decreto-Lei Complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969.

Art. 3º - Do instrumento público a ser lavrado, constará obrigatoriamente que a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi se compromete a dar início à construção de praça de esporte e de um salão social, dentro do prazo de tres anos, sob pena de revogação da concessão, independentemente do pagamento de indenização ou de qualquer quantia a qualquer título, perdendo para a Municipalidade toda e qualquer benfeitoria porventura construída no imóvel. Consta ainda, que no prazo de seis anos, estas obras estarão inteiramente concluídas bem como a responsabilidade de manter as áreas livres de turbacão e asbulho, sob as mesmas penas já fixadas, podendo o Executivo fazer constar outras obrigações e exigências legais.

Art. 4º - Em caso de dissolução de Associação beneficiada, todas as benfeitorias existentes nas áreas se reverterão para a Municipalidade concedente, juntamente com as mesmas, independentemente do término da concessão.

Art. 5º - A concessão ora autorizada, não poderá ser transferida a qualquer título, cuja administração deverá estar a cargo da Associação ora beneficiada.

Art. 6º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta da Associação Cultural e Esportiva de Itapevi.

Art. 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, revogando-se especialmente a Lei nº 623 de 18 de novembro de 1985.

Prefeitura do Município de Itapevi, aos 05 de



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI


ITAPEVI -- "Cidade Esperança"  
ESTADO DE SÃO PAULO

053

junho de 1986.

SILAS MANOEL DE OLIVEIRA  
- Prefeito -

Publicada, por afixação, no lugar de costume,  
e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município  
de Itapevi, aos 05 de junho de 1986.

  
EDWARD RODRIGUES DOS SANTOS  
- Secretário Geral -

matricula  
=45.257=ficha  
=01=

Cotia, 28 de Agosto de 1986-

**IMÓVEL:-** UM TERRENO URBANO, designado apenas para efeito de localização como LOTE Nº03 DA QUADRA "C", do lugar denominado "JARDIM NOVA ITAPEVI", situado no município de Itapevi, Comarca de Cotia, Estado de São Paulo e assim descrito: mede 21,50 metros de frente para a Estrada Represa da Tapera, do lado direito de quem de frente da referida Estrada olha para o terreno mede 36,00 metros, onde divide com o terreno designado como lote 02; do lado esquerdo mede 35,00 metros, onde divide com o terreno designado como lote 04; e mede 20,00 metros nos fundos, onde divide com o terreno designado como lote nº33, encerrando uma área de 690,00 metros quadrados, imóvel esse localizado do lado esquerdo da referida Estrada de quem desce e encontra a confluência formada por essa Estrada e a Estrada dos Cajueiros, distando desta mais ou menos 160,00 metros, sendo os lotes confrontantes todos de propriedade de Brasurb S/A- Urbanizadora Brasileira de Imóveis .-

**INSCRIÇÃO CADASTRAL:-** nº231.146.358.004.400.000-1.-

**REGISTRO ANTERIOR:-** Transcrição nº105.023 da 11ª Circunscrição Imobiliária de São Paulo .-

**PROPRIETÁRIA:-** BRASURB S/A-URBANIZADORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS com sede em São Paulo, à Rua Venezuela Braz nº16, 3º andar, inscrita no CGC/ME sob nº60.751.852/0001-81.-

**OFICIAL INTERINO:** FERNANDO TEODORO ALVES.

R.01.M-45.257, em 28 de Agosto de 1.986.-

**TÍTULO:-** VENDA E COMPRA.-

Pela escritura de 23 de Dezembro de 1.980, (Livro 60, fls. 300) do Cartório de Registro Civil e Tabelionato do município de Itapevi, comarca de Cotia, Estado de São Paulo, a proprietária supra qualificada, transmitiu por venda feita o imóvel objeto desta matrícula a LAUDELINO GUIMARÃES LIMAS, brasileiro, comerciante, RG.nº2.876.979-SP e CIC.nº492.813.568-72, casado pelo regime da comunhão de bens, antes da Lei 6.515/77 com DIRCE MARIANO LIMAS, residente e domiciliado à Rua Samuel da Rocha Galvão nº11, Nova Itapevi, em Itapevi-SP, pelo valor de C\$198,08 - Valor Venal Cz\$4.285,40.-

**O ESC. AUTORIZADO:** JOSÉ ROBERTO S. SANTOS.

**Custas:-** Cz\$107,90 - Cz\$29,13 - Cz\$21,58.-



matricula

45.257

ficha

01 verso

R.02, em 09 de janeiro de 1.995

Título: Permuta.

Pela escritura lavrada aos 10 de novembro de 1.992, à f.23 do livro nº124 do Tabelionato de notas de Itapevi-sp, os proprietários LAUDELINO GUTMARÃES LIMAS e sua mulher, DIRCE MARIANO LIMAS, brasileira, do lar, RG.nº8.906.429-sp, inscrita no CIC nº079.209.098-56, já qualificados, transmitiram o imóvel desta matrícula a PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI, pessoa jurídica de direito publico interno, com sede a Rua José Nunes, nº65 - Itapevi-sp, pelo valor de Cr\$7.210.235,00 antigos (incluindo outros imóveis).-

VV.R\$ 1.073,90

O Oficial substº

D.R\$ 58,54

P.84.021

CERTIFICO E DOU FÉ que a presente cópia é reprodução autêntica da matrícula a que se refere, extraída nos termos do Art. 19, § 1.º da Lei n.º 6016 de 21 de Dezembro de 1973.  
Cotia - SP 09 JAN 1995

As custas e emolumentos referentes a presente certidão, foram cotados no recibo que faz parte integrante deste título.



GERAL

matrícula

45.258

ficha

01

de Cotia

REGISTRO DE IMÓVEIS

Cota. 28 de Agosto de 1986

**IMÓVEL:-** UM TERRENO URBANO, designado apenas para efeito de localização como LOTE Nº04 DA QUADRA denominada "JARDIM NOVA ITAPEVI", situado no município de Itapevi, Comarca de Cotia, Estado de São Paulo e assim descrito: mede 12,50 metros de frente para a Estrada Represa da Tapera; lado direito de quem de frente da referida Estrada olha para o terreno mede 35,00 metros, onde divide com o terreno designado como lote nº03 da mesma quadra C; lado esquerdo mede 38,00 metros, onde divide com o terreno designado como lote 5 da mesma quadra C, e mede 20,00 metros nos fundos, onde divide com o terreno designado como lote 32 da mesma quadra, sendo todos os lotes confrontantes da Brasurb S/A Urbanizadora Brasileira de Imóveis, encerrando uma área de 548,00 metros quadrados, imóvel esse localizado do lado esquerdo da referida Estrada, de quem desce e encontra a confluência formada por essa Estrada e a Estrada dos Cajueiros, distando desta mais ou menos 181,50 metros .-

**INSCRIÇÃO CADASTRAL:-** nº231.146.358.006.500.000-1.-

**REGISTRO ANTERIOR:-** Transcrição nº105.023 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo .-

**PROPRIETÁRIA:-** BRASURB S/A - URBANIZADORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS., com sede em São Paulo, à Rua Venceslau Bras nº16, 3º andar, e inscrita no CGC/MF sob nº60.753.852/0001-81.-

O OFICIAL INTERINO:

FERNANDO TEODORO ALVES.

R.01.M- 45.258, em 28 de Agosto de 1.986. -

**TÍTULO:-** VENDA E COMPRA.-

Pela escritura de 23 de dezembro de 1.980, (Livro 60, folhas-300) do Cartório de Registro Civil e Tabelionato do município de Itapevi, comarca de Cotia, Estado de São Paulo, a proprietária supra qualificada, transmitiu por venda feita o imóvel-objeto desta matrícula a LAUDELINO GUIMARÃES LIMAS, brasileiro, comerciante, RG.nº2.876.979-SP e CIC.nº492.813.568-72, casado pelo regime da comunhão de bens; antes da Lei 6.515/77, com DIRCE MARIANO LIMAS, residente e domiciliado a Rua Samuel da Rocha Galvão nº11, Nova Itapevi, em Itapevi-SP, pelo valor de Cr\$198,08 - Valor Venal Cr\$ 2.942,30 .-

O ESC. AUTORIZADO:

JOSÉ ROBERTO S. SANTOS.

Custas:- Cr\$81,90 - Cr\$22,11 - Cr\$16,38.-

matricula

45.258

ficha

01 verso

R.02, em 09 de janeiro de 1.995

Título: Permuta.

Pela escritura lavrada aos 10 de novembro de 1.992, à f.23 do livro nº124 do Tabelionato de notas de Itapevi-sp, os proprietários LAUDELINO GUIMARÃES LIMAS e sua mulher, DIRCE MARIANO LIMAS, brasileira, do lar, RG.nº8.906.429-sp, inscrita no CIC nº079.209.098-56, já qualificados, transmitiram o imóvel desta matrícula a PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI, pessoa jurídica de direito publico interno, com sede a Rua José Nunes nº65 - Itapevi-sp, pelo valor de Cr\$7.210.235,00 antigos (incluindo outros imóveis).

VV.R\$ 739,13

O Oficial substº

D.R\$ 41,78

P.84.021

CERTIFICO E DOU FÉ que a presente cópia é reprodução autêntica da matrícula a que se refere, extraída nos termos do Art. 19, § 1.º da Lei n.º 6016 de 31 de Dezembro de 1973.

Cota - SP 09 JAN 1995

As cópias e documentos referentes a presente certidão, foram cotadas no recibo que faz parte integrante deste título.



matrícula

45.260

ficha

01

de Cotia

Cotia, 28 de agosto, 1986.

**IMÓVEL:-** UM TERRENO URBANO, designado apenas para efeito de localização como LOTE Nº32 DA QUADRA MC, do lugar denominado "JARDIM NOVA ITAPEVI", situado no município de Itapevi, nesta Comarca de Cotia, Estado de São Paulo e assim descrito: mede 29,00 metros de frente para a Estrada dos Cajueiros; mede 34,00 metros da frente aos fundos, do lado direito, de quem do terreno olha para a Estrada, confrontando com o lote nº33 da mesma quadra de Brasurb S/A-Urbanizadora Brasileira de Imóveis; mede 42,00 metros do lado esquerdo, no mesmo sentido, confrontando com o terreno nº31 também de Brasurb S/A-Urbanizadora Brasileira de Imóveis, e mede 20,00 metros de largura nos fundos, confrontando com o lote nº04 da mesma quadra e também de Brasurb S/A-Urbanizadora Brasileira de Imóveis, encerrando uma área total de 897,00 metros quadrados, imóvel esse situado à 174,10 metros do canto da curva, formada no encontro da Estrada dos Cajueiros com a Estrada Repreza da Tapera, lado esquerdo de quem vindo dessa última Estrada, segue pela Estrada dos Cajueiros .-

**INSCRIÇÃO CADASTRAL:-** nº 23114-6358-0676-00000-3.-

**REGISTRO ANTERIOR:-** Transcrição nº105.023 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo .-

**PROPRIETÁRIA:-** BRASURB S/A - URBANIZADORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS., com sede na cidade de Itapevi, neste Estado, à Avenida Presidente Vargas nº26 inscrita no CGC/MF nº60.753.852/0001-81, com contrato social registrado na JUCESP sob nº139.723 .-

**O OFICIAL INTERINO:**

FERNANDO TEODORO ALVES .-

R.01.M-45.260 em 28 de agosto de 1.986.

**TÍTULO:-** VENDA E COMPRA.-

Pela escritura de 04 de Junho de 1.981, (Livro 1886, fls.156) do 5º Tabelionato de Notas de São Paulo, a proprietária supra qualificada, transmitiu por venda feita o imóvel objeto desta matrícula à LAUDELINO GUIMARÃES LIMAS, brasileiro, do comércio, RG.nº2.876.979 e CPF/MF nº492.813.568-72, casado no regime da comunhão de bens, antes da Lei nº6.515/77, com DIRCE MARINO LIMAS, residente e domiciliado, em Itapevi-SP, à Rua Samuel da Rocha Galvão nº11; pelo valor de Cr\$215,28 - Valor Venal Cr\$5.737,30.-

( continua no verso ) . . . . .

matricula

45.260

ficha

01 verso

O ESC. AUTORIZADO:

JOSÉ ROBERTO S. SANTOS.-

R\$137,90 - R\$37,23 - R\$27,58.-

R.02, em 09 de janeiro de 1.995

Título: Permuta.

Pela escritura lavrada aos 10 de novembro de 1.992, à f.23 do livro nº124 do Tabelionato de notas de Itapevi-sp, os proprietários LAUDELINO GUIMARÃES LIMAS e sua mulher, DIRCE MARIANO LIMAS, brasileira, do lar, RG.nº8.906.429-sp, inscrita no CIC nº079.209.098-56, já qualificados, transmitiram o imóvel desta matrícula a PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI, pessoa jurídica de direito público interno, com sede a Rua José Nunes, nº 65 - Itapevi-sp, pelo valor de Cr\$7.210.235,00 antigos, incluindo outros imóveis.

VV.R\$ 1.630,05

O Oficial substº

D.R\$ 86,24

P.84.021

CERTIFIQUE E DOU FÉ que a presente cópia é reprodução autêntica da matrícula a que se refere, extraída nos termos do Art. 19, § 1.º da Lei nº 6015 de 31 de dezembro de 1975.

Cota - SP

09 JAN 1995

As cópias e extratos referentes a presente certidão, foram cotadas no recibo que faz parte integrante deste título.





# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI

" ITAPEVI - Cidade Esperança "

ESTADO DE SÃO PAULO

A COMISSÃO DE nº 01  
Sala das sessões 21 / 02 / 95  
nº 02  
1995  
Presidente

## PROJETO DE LEI Nº 007/95

(Autoriza conceder, à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, direito real de uso dos imóveis designados Lotes 03, 04 e 32 da Quadra "C" do Loteamento Jardim Nova Itapevi - Chácaras e dá providências correlatas)

APROVADO em 1ª Discussão  
Sala das sessões 21 / 02 / 1995  
Presidente

JOAO CARLOS CAMEZ, Prefeito do Município de Itapevi, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, pelo prazo de cinquenta (50) anos, contado da data de lavratura do respectivo instrumento público, à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, inscrita no CGC/MF sob nº 51.436.087/0001-85, com sede na Rua André Manoel Laronga, nº 271 - Jardim Paulista, direito real de uso dos bens dominiais designados Lotes 3, 4 e 32 da Quadra "C" do Loteamento denominado Jardim Nova Itapevi, conforme documentos comprobatórios inseridos nos autos do processo administrativo nº 2.244/94.

**Art. 2º** A concretização da concessão de direito real de uso fica condicionada à prévia rescisão do instrumento de concessão de direito real de uso anteriormente firmado com a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, de mesma finalidade, relativo às áreas designadas Glebas "A", "B" e "C" do Loteamento denominado Jardim Paulista, conforme Lei Municipal nº 671, de 05 de junho de 1986, permanecendo os imóveis objeto dessa na classe de bens dominiais do Município.

**Parágrafo 1º** - A rescisão será efetivada sem direito de retenção ou indenização pelas benfeitorias realizadas, que passarão a integrar o patrimônio da Fazenda Pública Municipal.

**Parágrafo 2º** - As despesas com a lavratura e o registro do instrumento de rescisão serão de responsabilidade e despesa exclusivas da Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, que deverá adotar as providências necessárias no prazo de sessenta (60) dias, contado da data de promulgação desta Lei.

APROVADO em 2ª Discussão  
Sala das sessões 21 / 02 / 1995  
Presidente



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI**

**" ITAPEVI - Cidade Esperança "**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Art. 3º** Cumprida a condição estabelecida no artigo 2º desta Lei, a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi deverá providenciar, no prazo de sessenta (60) dias, a lavratura de instrumento público de concessão de direito real de uso dos imóveis mencionados no artigo 1º, fazendo constar, no documento, as demais condições a que se obriga, tudo à sua exclusiva expensa:

**I** - Construir, nos imóveis objeto da concessão, observadas as normas vigentes para edificações, praça esportiva e salão social, com prazo máximo de três (03) anos para início das obras e prazo máximo de seis (06) anos para término, ambos contados da lavratura do instrumento público referido no **caput** deste artigo.

**II** - Manter os imóveis livres de turbação ou esbulho;

**III** - promover os serviços de limpeza necessários à conservação dos imóveis concedidos.

**IV** - não transferir a outrem a concessão de uso que lhe foi outorgada, ou mesmo a administração desta.

**Parágrafo Único** Rescindir-se-á a concessão antes de seu termo, a qualquer tempo, se a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi descumprir qualquer das condições estabelecidas.

**Art. 4º** Extinta a concessão por qualquer motivo, as benfeitorias realizadas nos imóveis objeto da concessão passarão a integrar o patrimônio do Município, sem direito a retenção ou indenização, a qualquer título.

**Art. 3º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Itapevi, 17 de fevereiro de 1995

**JOAO CARLOS CAMEZ**  
Prefeito

**SERGIO BOSSAM**  
Secretário de Negócios Jurídicos



# CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

"ITAPEVI - CIDADE ESPERANÇA"

RUA: BRASILIA DE ABREU ALVES, 200 - FONE: (011) 426-3651 - CEP 06650-000 - ITAPEVI - SÃO PAULO

## Parecer Conjunto das Comissões 01 e 02 ao Projeto de Lei nº 007/95

Senhor Presidente:-

Quanto ao aspecto legal, nada há que objetar.

Quanto ao mérito, o projeto é louvável, eis que visa ceder uma propriedade a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, entidade que presta relevantes serviços à população de nosso Município.

Pelo exposto, recomendamos aos Nobres Companheiros ' que votem pela aprovação da matéria.

É o parecer

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 21 de fevereiro de 1.995.-

### COMISSÃO 01

Valter Francisco Antônio

João Ferreira do Monte

Norma Eúcia Ribeiro de Souza

Antônio de Souza Farias

Benedito Vaz Ferreira

### COMISSÃO 02

Laerte Casagrande

Maria Ruth Banholzer

Hermogenez José Sant'Anna

Vital Ponciano dos Reis

José Francisco de Oliveira





# CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

"ITAPEVI - CIDADE ESPERANÇA"

RUA: BRASILIA DE ABREU ALVES, 200 - FONE: (011) 426-3651 - CEP 08650-000 - ITAPEVI - SÃO PAULO

## Parecer Conjunto das Comissões 01 e 02 ao Projeto de Lei nº 007/95

Senhor Presidente:-

Quanto ao aspecto legal, nada há que objetar.

Quanto ao mérito, o projeto é louvável, eis que visa ceder uma propriedade a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, entidade que presta relevantes serviços à população de nosso Município.

Pelo exposto, recomendamos aos Nobres Companheiros que votem pela aprovação da matéria.

É o parecer

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 21 de fevereiro

de 1.995.-

### COMISSÃO 01

Valter Francisco Antônio

João Ferreira do Monte

Norma Lúcia Ribeiro de Souza

Antônio de Souza Farias

Benedito Vaz Ferreira

### COMISSÃO 02

Laerte Casagrande

Maria Ruth Banholzer

Hermogenes José Sant'Anna

Vital Ponciano dos Reis

José Francisco de Oliveira



# CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

"ITAPEVI - CIDADE ESPERANÇA"

RUA: BRASILIA DE ABREU ALVES, 200 - FONE: (011) 426-3651 - CEP 06650-000 - ITAPEVI - SÃO PAULO

## A U T O G R A F O   N º   0 0 7 / 9 5 (PROJETO DE LEI Nº 007/95 - DO EXECUTIVO)

A CAMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI, usando das atribuições que lhe são conferidas, Aprova a seguinte Lei:

(Autoriza conceder, à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, direito real de uso dos imóveis designados Lotes 03, 04 e 32 da Quadra "C" do Loteamento Jardim Nova Itapevi - Chácaras e dá providências correlatas)

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, pelo prazo de cinquenta (50) anos, contado da data de lavratura do respectivo instrumento público, à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, inscrita no CGC/MF sob nº 51.436.087/0001-85, com sede na Rua André Manoel Laronga, nº 271 - Jardim Paulista, direito real de uso dos bens dominiais designados Lotes 3, 4 e 32 da Quadra "C" do Loteamento denominado Jardim Nova Itapevi, conforme documentos comprobatórios inseridos nos autos do processo administrativo nº 2.244/94.

Art. 2º A concretização da concessão de direito real de uso fica condicionada à prévia rescisão do instrumento de concessão de direito real de uso anteriormente firmado com a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, de mesma finalidade, relativo às áreas designadas Glebas "A", "B" e "C" do Loteamento denominado Jardim Paulista, conforme Lei Municipal nº 671, de 05 de junho de 1986, permanecendo os imóveis objeto dessa na classe de bens dominiais do Município.

Parágrafo 1º - A rescisão será efetivada sem direito de retenção ou indenização pelas benfeitorias realizadas, que passarão a integrar o patrimônio da Fazenda Pública Municipal.

Parágrafo 2º - As despesas com a lavratura e o registro do instrumento de rescisão serão de responsabilidade e despesa exclusivas da Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, que deverá adotar as providências necessárias no prazo de sessenta (60) dias, contado da data de promulgação desta Lei.

Art. 3º Cumprida a condição estabelecida no artigo 2º desta Lei, a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi deverá providenciar, no prazo de sessenta (60) dias, a lavratura de instrumento público de concessão de direito real de uso dos imóveis mencionados no artigo 1º, fazendo constar, no documento, as demais condições a que se obriga, tudo à sua exclusiva despesa:



# CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

"ITAPEVI - CIDADE ESPERANÇA"

RUA: BRASILIA DE ABREU ALVES, 200 - FONE: (011) 426-3651 - CEP 06650-000 - ITAPEVI - SÃO PAULO

I - Construir, nos imóveis objeto da concessão, observadas as normas vigentes para edificações, praça esportiva e salão social, com prazo máximo de três (03) anos para início das obras e prazo máximo de seis (06) anos para término, ambos contados da lavratura do instrumento público referido no caput deste artigo.

II - Manter os imóveis livres de turbação ou esbulho;

III - promover os serviços de limpeza necessários à conservação dos imóveis concedidos.

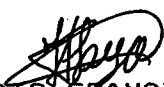
IV - não transferir a outrem a concessão de uso que lhe foi outorgada, ou mesmo a administração desta.

Parágrafo único Rescindir-se-á a concessão antes de seu termo, a qualquer tempo, se a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi descumprir qualquer das condições estabelecidas.

Art. 4º Extinta a concessão por qualquer motivo, as benfeitorias realizadas nos imóveis objeto da concessão passarão a integrar o patrimônio do Município, sem direito a retenção ou indenização, a qualquer título.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Itapevi, 22 de fevereiro de 1.995.

  
JADIR FRANCISCO DE SOUZA  
Presidente

  
SÉRGIO MONTANHEIRO  
1º Secretário



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI

" ITAPEVI - Cidade Esperança "  
ESTADO DE SÃO PAULO

Proc. 007/95  
Proc. 007/95

LEI Nº 1.244, DE 01 DE MARÇO DE 1995

(Autoriza conceder, à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, direito real de uso dos imóveis designados Lotes 03, 04 e 32 da Quadra "C" do Loteamento Jardim Nova Itapevi - Chácaras e dá providências correlatas)

JOAO CARLOS CAMEZ, Prefeito do Município de Itapevi, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Itapevi aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, pelo prazo de cinquenta (50) anos, contado da data de lavratura do respectivo instrumento público, à Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, inscrita no CGC/MF sob nº 51.436.087/0001-85, com sede na Rua André Manoel Laronga, nº 271 - Jardim Paulista, direito real de uso dos bens dominiais designados Lotes 3, 4 e 32 da Quadra "C" do Loteamento denominado Jardim Nova Itapevi, conforme documentos comprobatórios inseridos nos autos do processo administrativo nº 2.244/94.

**Art. 2º** A concretização da concessão de direito real de uso fica condicionada à prévia rescisão do instrumento de concessão de direito real de uso anteriormente firmado com a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, de mesma finalidade, relativo às áreas designadas Glebas "A", "B" e "C" do Loteamento denominado Jardim Paulista, conforme Lei Municipal nº 671, de 05 de junho de 1986, permanecendo os imóveis objeto dessa na classe de bens dominiais do Município.

**Parágrafo 1º** - A rescisão será efetivada sem direito de retenção ou indenização pelas benfeitorias realizadas, que passarão a integrar o patrimônio da Fazenda Pública Municipal.

**Parágrafo 2º** - As despesas com a lavratura e o registro do instrumento de rescisão serão de responsabilidade e despesa exclusivas da Associação Cultural e Esportiva de Itapevi, que deverá adotar as providências necessárias no prazo de sessenta (60) dias, contado da data de promulgação desta Lei.



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI**

" ITAPEVI - Cidade Esperança "  
ESTADO DE SÃO PAULO

**Art. 3º** Cumprida a condição estabelecida no artigo 2º desta Lei, a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi deverá providenciar, no prazo de sessenta (60) dias, a lavratura de instrumento público de concessão de direito real de uso dos imóveis mencionados no artigo 1º, fazendo constar, no documento, as demais condições a que se obriga, tudo à sua exclusiva expensa:

I - Construir, nos imóveis objeto da concessão, observadas as normas vigentes para edificações, praça esportiva e salão social, com prazo máximo de três (03) anos para início das obras e prazo máximo de seis (06) anos para término, ambos contados da lavratura do instrumento público referido no caput deste artigo.

II - Manter os imóveis livres de turbação ou esbulho;

III - promover os serviços de limpeza necessários à conservação dos imóveis concedidos.

IV - não transferir a outrem a concessão de uso que lhe foi outorgada, ou mesmo a administração desta.

**Parágrafo Único** Rescindir-se-á a concessão antes de seu termo, a qualquer tempo, se a Associação Cultural e Esportiva de Itapevi descumprir qualquer das condições estabelecidas.

**Art. 4º** Extinta a concessão por qualquer motivo, as benfeitorias realizadas nos imóveis objeto da concessão passarão a integrar o patrimônio do Município, sem direito a retenção ou indenização, a qualquer título.

**Art. 3º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Itapevi, 01 de março de 1995

JOAO CARLOS CAMEZ  
Prefeito

SERGIO BOSSAM  
Secretário de Negócios Jurídicos



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI**

**" ITAPEVI - Cidade Esperança "**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

**LEI Nº 1.244/95**

Publicada, por afixação, no lugar de costume e registrada em livro próprio, na Prefeitura do Município de Itapevi, em 01 de março de 1995.

**JORGE LUIZ PEREIRA DE ANDRADE**  
**Chefe de Gabinete**